



RELATÓRIO
E
CONTAS
2019

Estimados Associados

No cumprimento do disposto na alínea b) do § 1 do artigo 34º dos Estatutos da Associação de S. José, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente Relatório e Contas do exercício de 2019, documento este que, em conformidade com o disposto na alínea b) do § 1 do artigo 41º dos mesmos Estatutos, vem acompanhado do parecer do Conselho Fiscal.

O documento compreende, nomeadamente:

- ✓ O Relatório de gestão;
- ✓ As Demonstrações financeiras;
- ✓ O Anexo às demonstrações financeiras;
- ✓ O Parecer do Conselho Fiscal.

Durante o ano de 2019, a Direção continuou o esforço de contenção de custos na tentativa de inverter a tendência negativa dos resultados dos últimos anos, não descurando a procura de aumento de rendimentos, tomando em consideração a rentabilização dos equipamentos.

Os rendimentos do ano de 2019, no valor de 590.016,59 euros, registaram uma variação positiva de 19.677,92 euros, comparativamente ao ano de 2018, o que representa um aumento de 3,45%, apesar da diminuição dos valores das mensalidades. Relativamente aos gastos, a rubrica fornecimentos e serviços externos, no valor de 80.222,56 euros, registou uma redução significativa de 6.970,72 euros, correspondente a 8%.

As disponibilidades, em 31 de dezembro de 2019, registam um valor de 995.209,26 euros, significando uma variação positiva de 1,18%.

O resultado líquido do exercício de 2019, apesar de continuar negativo, apresenta uma variação positiva de 123.814,94 euros, o que corresponde a 84,9%.

A autonomia financeira da ASJ reforçou-se ligeiramente, passando de 96,95% em 31 de dezembro de 2018 para 97,17% em 31 de dezembro de 2019. O rácio de solvabilidade é de 34,36 em 31 de dezembro de 2019 versus 31,81 em 31 de dezembro de 2018.

Estes valores, embora ainda não satisfatórios, mostram que o trabalho que vem sendo realizado está a dar frutos, trazendo-nos a esperança de um futuro mais positivo.

Inácio Coroas



Presidente da Direção



RELATÓRIO DE GESTÃO

Contexto geral

No ano de 2019, a gestão da ASJ orientou-se pelo cumprimento do Orçamento aprovado pela sua Assembleia Geral, que previa um resultado negativo de 27 402,92€. No entanto e apesar do aumento dos gastos com remunerações de vínculo obrigatório, como o aumento do salário mínimo nacional e a publicação de uma nova tabela salarial para o sector, aquele valor não foi atingido, graças essencialmente ao aumento do subsídio da Segurança Social para a Creche e ao esforço de redução dos gastos, apesar da diminuição do número de utentes da Pré-escola e do CATL.

De uma forma geral, a atividade da Associação de S. José está dependente dos financiamentos estatais, nomeadamente acordos com o ISS, IP e das mensalidades dos utentes. Tanto uns como outros são insuficientes, como resultado da crise económica que ainda atravessamos. Além disso, o CAV não dispõe de participações familiares e o CATL não dispõe de acordo com a Segurança Social.

Em 2019 manteve-se o arrendamento do apartamento anteriormente destinado a apoio ao Lar, continuando a Direção a negociar a venda/permuta dos edifícios sitos na rua de Santa Margarida de modo a obter novas fontes de rendimento.

A Associação de S. José

A Associação de S. José é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) que tem como fins a promoção da caridade cristã, da cultura, da educação e a integração comunitária e social, na perspetiva dos valores do Evangelho, de todos os habitantes da comunidade onde está situada, especialmente dos mais pobres.

Os fins e objetivos referidos concretizam-se mediante a concessão de bens, a prestação de serviços e outras iniciativas de promoção do bem-estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidades.

Para a prossecução desses fins a Associação de S. José dispõe, como IPSS, de acordos com o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social e com o Ministério da Educação, que contribuem para a sua viabilização económica. Conta igualmente com candidaturas a vários programas, como os do IEFEP, PEDEP e outros, assim como as participações familiares dos utentes (mensalidades) pelos serviços prestados na Creche, Pré-escola e CATL.

Os seus órgãos sociais são constituídos pela Assembleia Geral, a Direção, o Conselho Fiscal e o Órgão de Vigilância. Os três primeiros são eleitos pelos associados, por períodos de 4 anos e confirmados pela autoridade eclesial da Diocese, o Senhor Arcebispo Primaz de Braga, que nomeia o Órgão de Vigilância.

A gestão da Instituição é da responsabilidade da Direção. Para a apoiar dispõe da Direção Geral, com quem reúne mensalmente, para apreciar e decidir sobre as questões relacionadas com essa gestão. Para além disso, o Presidente da Direção despacha, semanalmente, os assuntos mais urgentes e que não necessitem de ser apreciados pela Direção. Os restantes membros da Direção, para além das reuniões mensais, deslocam-se à Instituição sempre que se torne necessário.

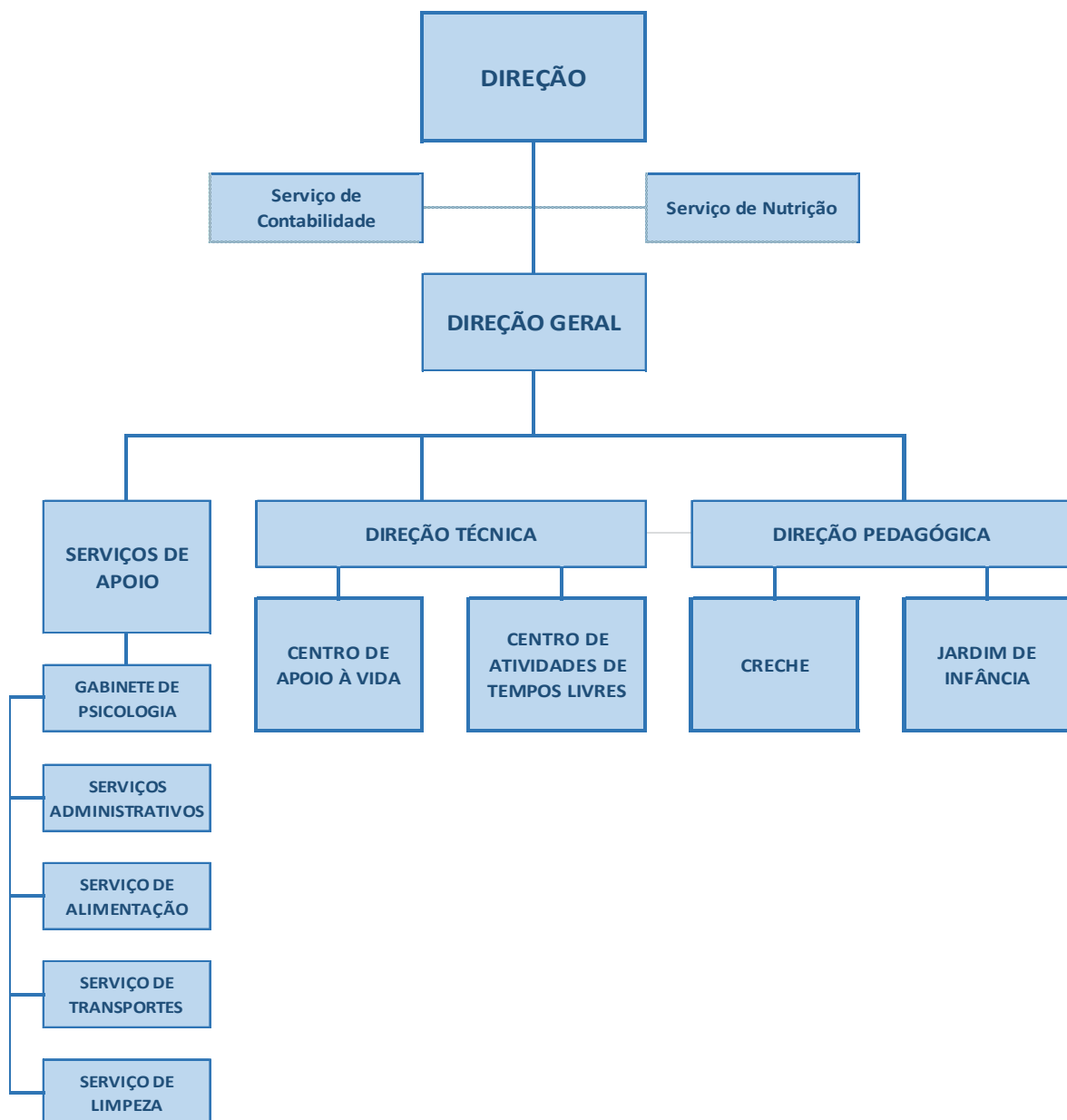
Para a prossecução dos seus objetivos estatutários a ASJ dispõe dos equipamentos

- Lar de acolhimento ou Centro de apoio à Vida (CAV);
- Creche;
- Pré-escola;
- Centro de atividades de tempos livres (CATL).

Estes funcionam no seu edifício-sede, sito na rua Tenente Coronel Dias Pereira. Além deste edifício, a ASJ possui dois outros edifícios na rua de Santa Margarida, num dos quais funcionou anteriormente a sua sede, que estão desativados, bem como um apartamento na rua Tenente Coronel Dias Pereira, que durante algum tempo serviu de apoio ao Lar, entretanto transformado em CAV, que atualmente se encontra arrendado.

A Associação de S. José dispõe de Recursos Humanos que trabalham nos diversos equipamentos ou a estes dão apoio, organizados de acordo com o Organograma abaixo apresentado:

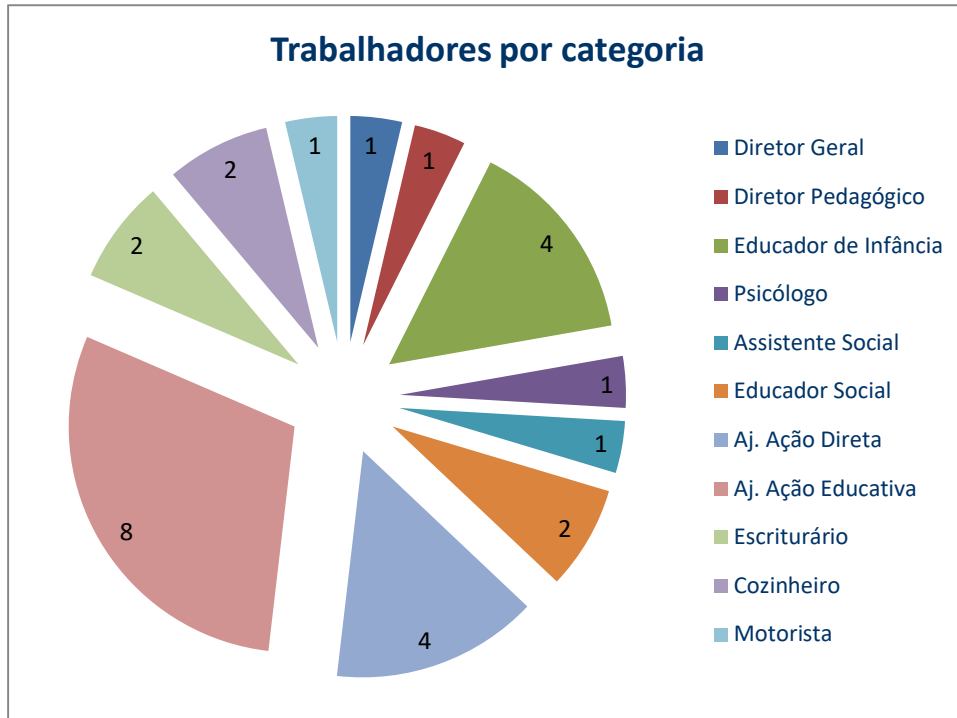
ORGANOGRAMA DA A.S.J.



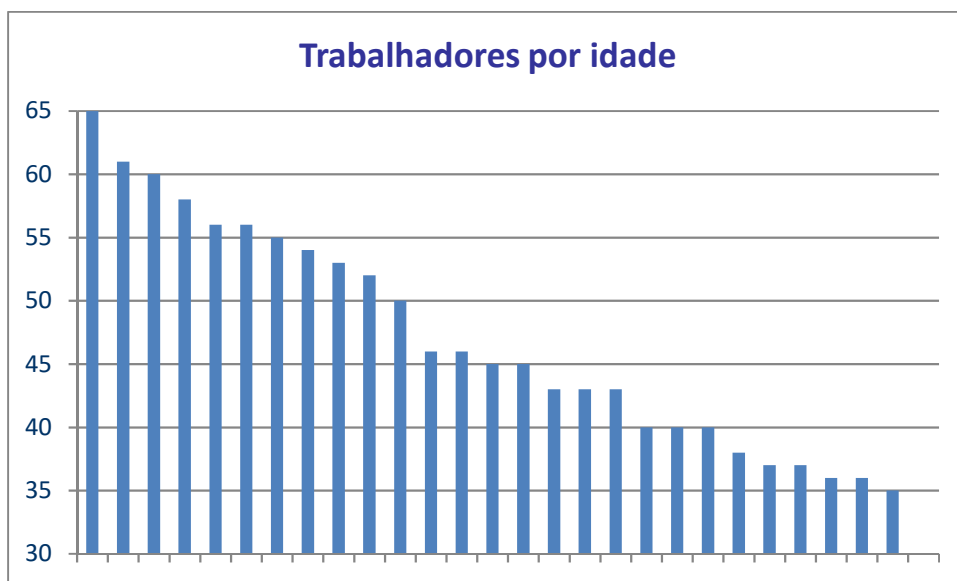
Recursos Humanos

Os Recursos Humanos da ASJ eram constituídos, em 31/12/2019, por 27 trabalhadores.

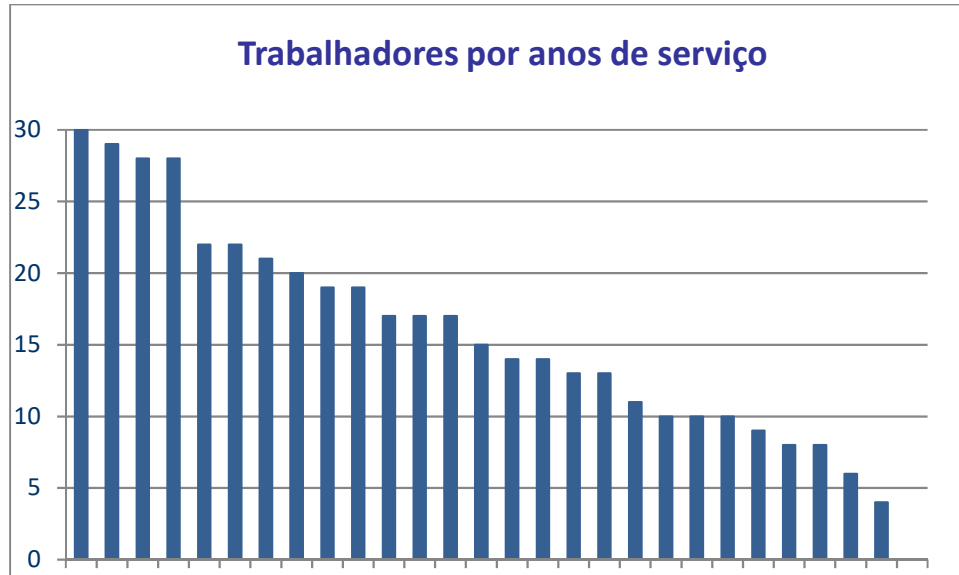
Estes trabalhadores estão divididos em categorias, de acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho para o Setor e as necessidades da ASJ, conforme o gráfico que se segue.



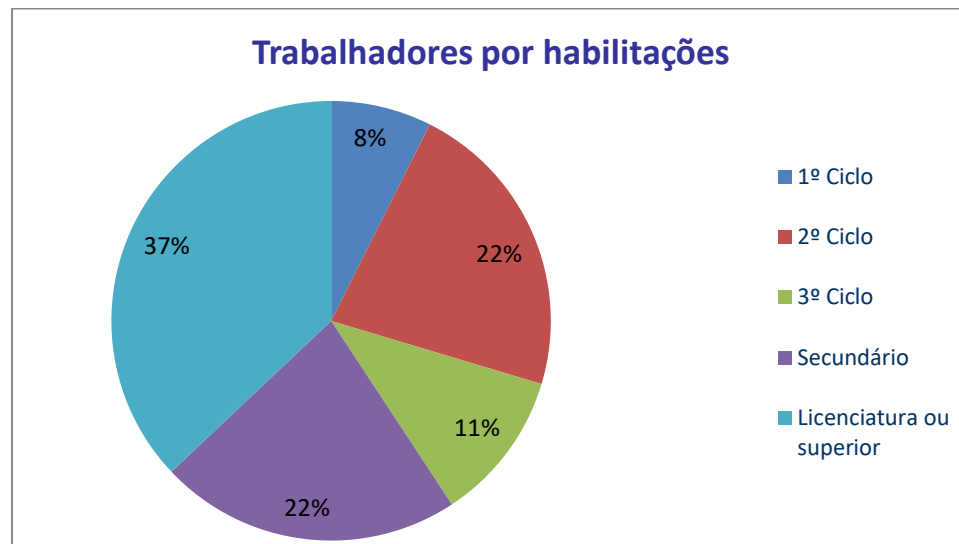
Como se pode verificar no gráfico seguinte, a idade dos trabalhadores da ASJ varia entre os 35 e os 65 anos, com uma média de idades relativamente elevada.



A maioria destes trabalhadores já exerce funções na ASJ há vários anos, como se verifica no gráfico que se segue, com a experiência profissional que daí lhe advém, pelo que ocupa escalões superiores nas categorias e, em alguns casos, tem mais diuturnidades, o que ajuda a explicar os elevados gastos com pessoal suportados pela Instituição:



Para permitir um conhecimento mais completo dos recursos humanos da ASJ, apresenta-se o gráfico seguinte com os mesmos distribuídos por habilitações literárias.



Durante o ano de 2019, os trabalhadores da Associação de S. José frequentaram várias ações de formação, tendo alguns deles participado em Fóruns e Seminários, discriminados nos Relatórios de Atividades. Um dos trabalhadores frequentou e concluiu uma Pós-graduação em Educação de Infância.

Os trabalhadores da ASJ participaram, ainda, em várias campanhas referidas nos Relatórios de Atividades.

Equipamentos / Valências

CENTRO DE APOIO À VIDA

Relatório Económico/Financeiro

O CAV tem lotação máxima de 20 utentes (10 mães e 10 filhos). Este número está acordado com a Segurança Social desde 2019 (anteriormente eram 22 utentes), que atualmente subsidia mensalmente com 561,11€ por utente, tendo sido o custo mensal médio de 671,39€ por utente. Como já foi atrás referido não existe qualquer participação por parte dos utentes.

No ano de 2019 o CAV teve uma execução orçamental positiva, como se demonstra no quadro seguinte:

Mapa de Controlo Orçamental do C.A.V.

RENDIMENTOS E GANHOS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
71	Vendas					
72	Prestações de serviços *					
73	Variações nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade					
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	143.124,96	143.124,96	148.133,04	5.008,08	3,50%
76	Reversões					
77	Ganhos por aumento de justo valor					
78	Outros rendimentos e ganhos	17.940,00	17.940,00	18.040,04	100,04	0,56%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.100,00	1.100,00	480,78	-619,22	-56,29%
Totais:		162.164,96	162.164,96	166.653,86	4.488,90	2,77%

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
61	Custo das matérias consumidas	16.165,00	16.165,00	13.549,25	2.615,75	16,18%
62	Fornecimentos e serviços externos	27.270,00	27.270,00	27.641,09	-371,09	-1,36%
63	Gastos com o pessoal	138.099,60	138.099,60	132.168,22	5.931,38	4,30%
64	Gastos de depreciação e de amortização	14.188,31	14.188,31	15.510,88	-1.322,57	-9,32%
66	Perdas por reduções de justo valor					
67	Provisões do período *					
68	Outros gastos e perdas	200,00	200,00	3.888,97	-3.688,97	-1844,49%
69	Gastos e perdas de financiamento	5,00	5,00	267,30	-262,30	-5246,00%
Totais:		195.927,91	195.927,91	193.025,71	2.902,20	-1,48%

RESULTADO

	Valores				%
	Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
Totais:	-33.762,95	-33.762,95	-26.371,85	7.391,10	21,89%

Embora o Resultado Líquido do Exercício de 2019 tenha sido negativo, houve uma sensível melhoria relativamente ao exercício anterior, fruto de medidas tomadas pela Direção da ASJ, como se demonstra no quadro seguinte:

Demonstração dos Resultados por Natureza do C.A.V.

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados à exploração	148 133,04	143 124,96
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13 549,25	-16 740,58
Fornecimentos e serviços externos	-27 641,09	-31 491,47
Gastos com o pessoal	-132 168,22	-139 312,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	18 040,04	14 257,69
Outros gastos	-3 888,97	-526,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-11 074,45	-30 687,98
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15 510,88	-14 218,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-26 585,33	-44 906,48
Juros e rendimentos similares obtidos	480,78	431,60
Juros e gastos similares suportados	-267,30	-126,95
Resultado antes de impostos	-26 371,85	-44 601,83
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-26 371,85	-44 601,83

Uma vez que o subsídio mensal da Segurança Social ainda está longe dos valores efetivamente necessários para o funcionamento desta valência, o RLE poderá continuar negativo durante mais algum tempo.

Relatório das Atividades

1. INTRODUÇÃO

Potenciando e desenvolvendo capacidades que permitam às mulheres grávidas ou com filhos/as uma real autonomia, através do apoio e acompanhamento à gravidez e à maternidade, no ano de 2019 através da prestação deste apoio social, foi possível:

- ⇒ Acolher 14 mulheres e seus/suas filhos/as;
- ⇒ Integrar 14 crianças em creche e pré-escola;
- ⇒ Ajudar 6 mulheres na sua reinserção no mercado de trabalho;
- ⇒ Ajudar 5 mulheres na sua reinserção no percurso escolar;
- ⇒ Formar 14 mães para uma parentalidade responsável;
- ⇒ Atender 14 mães no Gabinete Psicossocial.

2. ACTIVIDADE GERAL

Ano 2019	
Transição do ano anterior	8
Pedidos	23
Admissões	6
Atendimentos sem admissão	0
Saídas	5
Fuga/Abandono	1
Retornos	0
Pedidos recusados	2
Pedidos desistentes	9
Ocupação Atual	10

3. ATENDIMENTO PSICOSSOCIAL

3.1. Gabinete de Psicopedagogia

Serviço destinado às mulheres em acolhimento que apresentem problemáticas do foro psicopedagógico relacionadas com a gravidez, e outras, onde se visa restabelecer o equilíbrio emocional durante a gravidez, o pós-parto e durante o acolhimento, contribuindo para definição de um projeto de gravidez e maternidade consciente, assim como para um projeto de vida responsável.

Acompanhamento em 2019	
Utentes acompanhadas	14
Cessação por incumprimento	0
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	3
19 – 21 anos	5
Mais de 21 anos	6
Gravidez	
Grávida	2
Puérpera	1
Mãe c/ um/a filho/a	10
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	1
Atendimento	
Avaliação Psicopedagógica	14
Acomp.. Psicoterapêutico	14

3.2. Gabinete de Acompanhamento Social

Atendimento personalizado, na altura da admissão, no qual se procede a um levantamento das necessidades de cada mãe utente, de forma a possibilitar um acompanhamento técnico adequado durante o acolhimento, centrado na área da gravidez e maternidade e, por outro lado, na (re)integração social, escolar e laboral.

Atendimento em 2019	
Utentes atendidas	14
Idade da mãe	
Até 14 anos (inclusive)	0
15 – 18 anos	3
19 – 21 anos	5
Mais de 21 anos	6
Gravidez	
Grávida	2
Puérpera	1
Mãe c/ um/a filho/a	10
Mãe c/ dois ou mais filhos/as	1
Situação face ao emprego da mãe	
Estudantes	5
Empregadas	6
Procura ativa emprego	2
Em contexto institucional	1
Desempregadas	0

4.FORMAÇÃO EM CONTEXTO INSTITUCIONAL

4.1.Programa afetivo – sexual

Programa de formação relacionado com a área da educação sexual e da educação para a saúde, através de ações de formação, onde de uma forma direta, objetiva e isenta se abordam temas que informam e formam nas áreas da sexualidade, do planeamento familiar, da gravidez e das doenças sexualmente transmissíveis.

Responsável: Psicopedagoga

Local: Instituição

Data: Setembro a Novembro

Esta ação de formação, com duração total de aproximadamente 50 horas, decorreu duas vezes por semana em sessões de 1 hora e frequentaram todas as mães que se encontravam em contexto institucional ou à procura de emprego.

4.2. Formação em contexto institucional

Formação na área da educação para a cidadania, nas suas várias vertentes, com o intuito de contribuir para o desenvolvimento de uma consciência e ação cívica.

Responsável: Técnica de Serviço Social

Local: Instituição

Data: Ao longo do ano

Ao longo do ano, sob orientação da Técnica de Serviço Social e com a colaboração de outros técnicos realizaram-se as seguintes sessões de formação, de 60 minutos cada, uma vez por semana, nas quais a frequência variou numa média de 10 mães.

- “Gestão e Economia Doméstica” – janeiro 2019.
- “Autonomia e Integração na Vida Ativa I – Realização do Curriculum” – fevereiro 2019.
- “Autonomia e Integração na Vida Ativa II – Como procurar emprego” – março 2019.
- “Autonomia e Integração na Vida Ativa III – Postura numa entrevista de trabalho” – maio 2019.

4.3. Crescendo para a Vida

O projeto crescendo para a vida tem como finalidade a promoção de um desenvolvimento pessoal, social e parental.

O presente projeto tem como objetivos:

Objetivos gerais:

- Desenvolver competências pessoais e sociais nas jovens mães;
- estimular o relacionamento mãe e filho(a)

Objetivos específicos:

- Valorizar as jovens enquanto pessoas e mulheres
- Promover as relações interpessoais
- Promover a aquisição de competências parentais
- Estimular a afetividade entre a mãe e filho(a)
- Promover hábitos de alimentação saudável

Responsável: Enfermeiras Marta e Inês

Local: Instituição

Data: ao longo do ano

4.4. Competências maternas

Este projeto visou capacitar as jovens mães de ferramentas indispensáveis para saber cuidar do seu filho recém-nascido.

Objetivos gerais:

- Alimentação do bebé
- Higiene do bebé
- Prevenção de acidentes

Objetivos específicos

- Técnicas de amamentação
- Preparação do leite adaptado
- Higienização do biberão

- Identificação dos materiais necessários para o banho
- Avaliar a temperatura da água e ambiente
- Cuidados a ter com a pele do bebé
- Limpeza do coto umbilical
- Muda da fralda
- Roupa adaptada às condições atmosféricas
- Segurança e prevenção do risco de acidentes
- Uso da cadeira de transporte do bebé

5. OUTRAS ATIVIDADES

ACTIVIDADES	Responsáveis	Colaboradores	Local	Participantes	Observações
Celebração do dia de Reis	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Colaboradores da instituição	Instituição	Todas as utilizadoras e os seus filhos	_____
Festividades da Páscoa	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Ajudantes de Ação Direta	Braga	8 utilizadoras	Participação nas cerimónias religiosas
Celebração do dia da mãe	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Colaboradores da instituição	Instituição	Todas as utilizadoras e os seus filhos	_____
Participação na Feira Romana	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Colaboradores da instituição	Braga	9 utilizadoras 4 Crianças	Participação com uma barraquinha de venda Participação no cortejo
Piscina	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Ajudantes de Ação Direta	Piscina das Parretas	Todas as utilizadoras presentes	As progenitoras iam com os seus filhos
Dia de S. Martinho (Magusto)	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicopedagoga	Ajudantes de Ação Direta	Instituição	Todas as utilizadoras e crianças presentes	_____
Teatro infantil	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicóloga	Colaboradores da instituição	Instituição	Algumas utilizadoras	_____
Realização de voluntariado	Diretora Técnica Téc. Serviço Social Psicóloga	Creche Pré-escola Restaurante Cozinha Lavandaria	Braga	9 utilizadoras	_____

6.FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A formação do pessoal colaborador no ano de 2019 foi direcionada para a frequência de diversos seminários, ao longo do ano, no âmbito da proteção de crianças e jovens e da violência doméstica, tendo participado igualmente no projeto crescer connosco que teve como mentor a Human Power HUB.

7.CAMPANHAS

Em conformidade com os anos anteriores, no âmbito desta resposta social, ao longo do ano, houve participação em várias campanhas:

- Recolha de pilhas para a campanha “Pilhas de Livros” da Sonae;
- Recolha de papel para a campanha “Papel por Alimentos” do Banco Alimentar contra a Fome;
- Recolha de tampas de plástico para campanhas solidárias;
- Recolha de roupas para o Triplo;
- Participação na recolha de alimentos para o Banco Alimentar Contra a Fome no supermercado Minipreço;
- Campanha de angariação de donativos desenvolvida pela Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial de Braga (CASCO);
- Campanha de angariação de donativos desenvolvida pelo Município de Braga em parceria com a EPB;
- Campanha de angariação de donativos desenvolvida pelas lojas Forte Store em parceria com o Colégio João Paulo II;
- Campanha de angariação de donativos desenvolvida pela empresa Delicate Joias;
- Campanha de angariação de donativos desenvolvida pela Paróquia de Sto. Adrião (Enxoval do Menino Jesus).

8.PARCERIAS

Para além das entidades de encaminhamento e acompanhamento à prestação do serviço no CAV, tais como C. Dist. Seg. Social de Braga, Tribunal de Família e Menores de Braga, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga, no ano de 2019 o CAV contou também com a parceria do Grupo SONAE, Câmara Municipal de Braga, Banco Alimentar Contra a Fome, “O Mundo a Sorrir” – CASO Braga, Clínica Sta. Tecla, Paróquia de Sto. Adrião, Associação Comercial de Braga, Junta de Freguesia da Sé, Farmácia Sousa Gomes e Fundação Bonfim.

CRECHE

Relatório Económico/Financeiro

A Creche tem lotação máxima de 50 utentes. Este número está acordado com a Segurança Social que subsidia atualmente com 273,87€ por utente. Além das verbas relativas ao subsídio mensal, a Segurança Social atribuiu ainda um complemento pelo funcionamento com horário superior a 11 horas. A mensalidade média por utente durante o ano de 2019 foi de 89,11€, tendo o custo mensal médio sido de 273,80€.

No ano de 2019 a Creche teve uma execução orçamental positiva, como se demonstra no quadro seguinte:

Mapa de Controlo Orçamental da Creche

RENDIMENTOS E GANHOS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
71	Vendas					
72	Prestações de serviços *	42.030,00	42.030,00	49.010,26	6.980,26	16,61%
73	Variações nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade					
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	158.766,00	158.766,00	171.951,23	13.185,23	8,30%
76	Reversões					
77	Ganhos por aumento de justo valor					
78	Outros rendimentos e ganhos	6.290,00	6.290,00	8.839,17	2.549,17	40,53%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.100,00	1.100,00	377,74	-722,26	-65,66%
Totais:		208.186,00	208.186,00	230.178,40	21.992,40	10,56%

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
61	Custo das matérias consumidas	12.700,00	12.700,00	10.645,84	2.054,16	16,17%
62	Fornecimentos e serviços externos	20.905,00	20.905,00	20.774,53	130,47	0,62%
63	Gastos com o pessoal	138.580,50	128.008,96	138.323,65	-10.314,69	-8,06%
64	Gastos de depreciação e de amortização	8.862,85	8.862,85	7.771,35	1.091,50	12,32%
66	Perdas por reduções de justo valor					
67	Provisões do período *					
68	Outros gastos e perdas	200,00	200,00	1.500,82	-1.300,82	-650,41%
69	Gastos e perdas de financiamento	5,00	5,00	0,13	4,87	97,40%
Totais:		181.253,35	170.681,81	179.016,32	-8.334,51	4,88%

RESULTADO

	Valores				%
	Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
Totais:	26.932,65	37.504,19	51.162,08	13.657,89	36,42%

O valor dos gastos com o pessoal foi corrigido por decisão da Segurança Social que não permitiu que dois trabalhadores do Centro de Atividades de Tempos Livres prestassem serviço também na Creche porque as suas categorias profissionais não se enquadravam no mapa de pessoal necessário para esta Valência.

O Resultado Líquido do Exercício de 2019 foi positivo, mostrando uma enorme melhoria relativamente ao exercício anterior, fruto da reestruturação dos recursos humanos levada a cabo em 2018, como se demonstra no quadro seguinte:

Demonstração dos Resultados por Natureza da Creche

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	49 010,26	51 536,13
Subsídios, doações e legados à exploração	171 951,23	158 766,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10 645,84	-10 462,86
Fornecimentos e serviços externos	-20 774,53	-20 703,82
Gastos com o pessoal	-138 323,65	-200 008,96
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	8 839,17	5 811,67
Outros gastos	-1 500,82	-295,72
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	58 555,82	-15 357,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-7 771,35	-8 886,57
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	50 784,47	-24 244,13
Juros e rendimentos similares obtidos	377,74	431,60
Juros e gastos similares suportados	-0,13	-63,48
Resultado antes de impostos	51 162,08	-23 876,01
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	51 162,08	-23 876,01

Relatório das Atividades

ENQUADRAMENTO

Este relatório refere-se às atividades desenvolvidas na resposta social de **Creche** da Associação de S. José, no ano letivo **2018/2019**, cujas metas, propostas no início do ano, foram alcançadas. Baseia-se nos Relatórios de Avaliação Anual das Atividades de cada sala, elaborados pelas Educadoras de Infância e validados pela Direção Técnica.

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA COMPONENTE PEDAGÓGICA

As intencionalidades pedagógicas, propostas no Projeto Educativo e nas Orientações Pedagógicas de cada sala, procuraram, essencialmente, a criação de ambientes pedagógicos em que as interações e as relações sustentaram atividades e projetos conjuntos, que permitiram à criança e aos grupos co-construir a sua própria aprendizagem e celebrar as suas realizações. Visaram sobretudo apoiar o envolvimento da criança na construção da aprendizagem através da experiência interativa e contínua, reconhecendo à criança tanto o direito à participação como direito ao apoio sensível, autonomizante e estimulante por parte do/a educador/a.

Atividades

Em relação às atividades propostas no Plano de Atividades da Creche para o ano letivo 2018/2019, não houve nenhuma alteração a registar indo assim de encontro às metas propostas. Todas estas atividades previamente planificadas para desenvolver na creche, ou em conjunto com as outras respostas sociais e educativas, foram realizadas.

Baseadas numa metodologia construtivista, ao longo do ano realizaram-se ainda outras atividades, para além das planificadas no início do ano. Diariamente as crianças exploraram livremente os materiais das salas de atividades, interagindo com os pares e adultos. Exploraram-se texturas, livros, música, revistas, imagens, a linguagem e a psicomotricidade, embora os cuidados básicos, a negociação de regras e a exploração sensorial tenham prevalecido. Destacam-se ainda atividades em articulação com as restantes valências: as peças de teatro “A Ilha” da Companhia Estação das Letras; Festa de S. Martinho; Concerto de acordeão e cavaquinhos pelo Grupo Cultural e Recreativo de Martim; Aula de yoga para bebés pela Professora Marta Morais; Concerto de violino pela Lara Araújo; Atividade de dia de Reis; Carnaval.

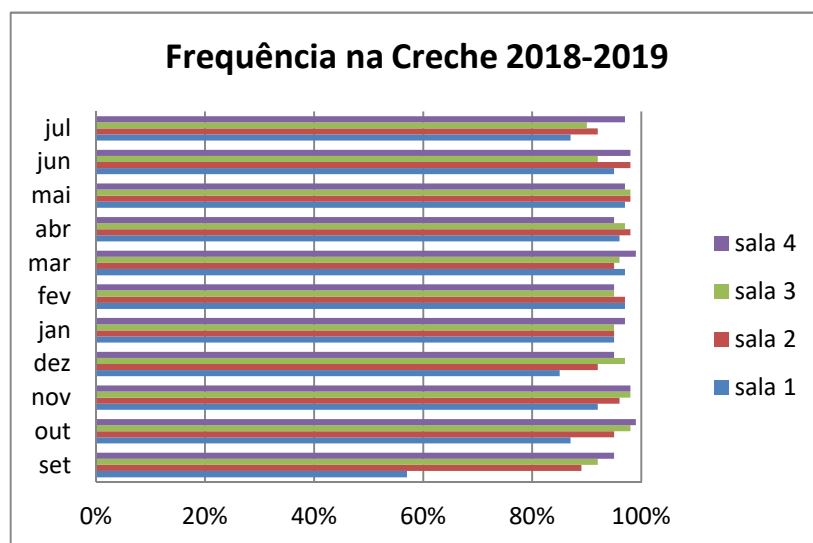
Todas as atividades foram partilhadas com a comunidade educativa, na qual os pais tiveram um papel participativo através de reuniões individuais e de sala, visitas à sala, atividades de envolvimento parental e exposição da documentação pedagógica ao longo do ano e no final do ano letivo.

Para além das atividades em contexto de sala, realizaram-se, ao longo do ano, atividades no âmbito de dois estágios na área da Educação de Infância e de Medicina da Universidade do Minho e atividades de enriquecimento curricular de Motricidade Infantil e Expressão Musical, orientadas por docentes das áreas.

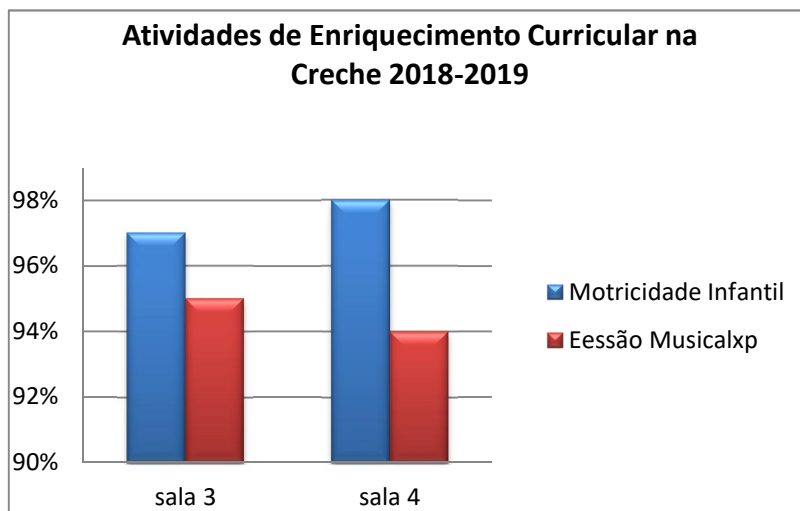
FREQUÊNCIAS

A capacidade da Creche é de 50 crianças, sendo esta totalmente abrangida pelo Acordo de Cooperação celebrado com o ISS. Tal como nos anos letivos anteriores, ao longo do ano letivo a valência manteve-se sempre a sua capacidade máxima tendo, por vezes, em determinadas alturas do ano ultrapassado a mesma, devido à inevitável integração de crianças admitidas no Centro de Apoio à Vida. Assim sendo, as salas de berçário – Sala 1 e Sala 2 – até 17 crianças; a sala dos 1/2 anos – Sala 3 – até 17 crianças; e a sala dos 2/3 anos – Sala 4 – até 19 crianças.

Conforme o gráfico abaixo, a frequência das crianças foi regular tendo sido a assiduidade quase a 100%, nas quatro salas de creche, sendo as salas de berçário as que registaram menor frequência. No seguimento dos anos anteriores, as faltas deveram-se sobretudo a situações de doença e férias.



A frequência nas atividades de enriquecimento curricular, nas Salas 3 e 4 da Creche, também foi regular, embora a frequência na atividade de Motricidade Infantil continue a ser mais elevada, devendo-se a maioria das faltas sobretudo a situações de doença.



GESTÃO DO PROCESSO DE ADMISSÃO

A gestão dos processos é feita pela Direção Técnica, com a assessoria dos Serviços Administrativos e do Técnico de Contabilidade. A valência de Creche apresenta há já vários anos uma grande procura, em relação aos outros serviços, sendo o número de candidaturas ao longo do ano muito elevado. A contabilidade da gestão do processo de admissão resume-se na tabela apresentada abaixo, tendo como referência a data de 31 de Julho de 2019.

As admissões reportam-se essencialmente à entrada de novas crianças na Sala 1 e na Sala 2 e as restantes ao preenchimento de vagas por saída e desistência. As saídas reportam-se essencialmente às crianças que transitaram para a pré-escola.

CANDIDATURAS	76
ADMISSÕES	21
DESISTÊNCIAS	7
DESISTÊNCIAS DE CANDIDATURA	35
DESISTÊNCIA DA LISTA ESPERA	35
EXCLUSÕES	20
SAÍDAS	19
LISTA DE ESPERA (31/07/2019)	26
TRANSIÇÃO DO ANO ANTERIOR	29

FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A formação do pessoal colaborador no ano letivo 2018-2019:

- Plano de Segurança Contra Incêndios, formações práticas de evacuação do edifício;
- Manipulação de Equipamentos de Combate a Incêndios;
- Seminário “Família em Foco”;
- Seminário “A Proteção e a Participação das Crianças em Guimarães”;
- Seminário “Família em Foco”;
- 4º Encontro “Pedagogia e Aprendizagem na Educação Pré-escolar”;
- XXV Ser Bebê;
- Pós-Graduação em Educação de Infância (frequência).

PROJETOS E CAMPANHAS

No âmbito desta resposta social, no seguimento dos anos letivos anteriores, ao longo do ano continuou-se a participar nas campanhas:

- Recolha de pilhas para a campanha “Pilhas de Livros” da Sonae;
- Recolha de papel para a campanha “Papel por Alimentos” do Banco Alimentar contra a Fome;
- Recolha de tampas de plástico para campanhas solidárias;
- Participação da campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

PRÉ-ESCOLA

Relatório Económico/Financeiro

A Pré-escola tem lotação máxima de 72 utentes, mas o número acordado com a Segurança Social é de 57. O subsídio mensal é de 175,23€, dividido entre 63,31€ das atividades de apoio social e 111,92€ das atividades educativas. No entanto, a lotação acordada não tem sido atingida, nestes últimos anos, pelo que o subsídio é reduzido em função dos lugares vagos. A mensalidade média por utente durante o ano de 2019 foi de 83,90€, tendo o custo mensal médio sido de 323,22€. O Ministério da Educação, através do Programa FEDER, atribuiu em 2019 um subsídio de 16 344,12€, como participação nas remunerações dos Educadores de Infância da Pré-escola.

No ano de 2019 a Pré-escola teve uma execução orçamental negativa, como se demonstra no quadro seguinte:

Mapa de Controlo Orçamental da Pré-escola
RENDIMENTOS E GANHOS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
71	Vendas					
72	Prestações de serviços *	48.101,00	48.101,00	48.238,91	137,91	0,29%
73	Variações nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade					
75	Subsídios, doações e legados à exploração *	134.857,32	134.857,32	121.076,58	-13.780,74	-10,22%
76	Reversões					
77	Ganhos por aumento de justo valor					
78	Outros rendimentos e ganhos	11.550,00	11.550,00	11.216,67	-333,33	-2,89%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.100,00	1.100,00	480,77	-619,23	-56,29%
Totais:		195.608,32	195.608,32	181.012,93	-14.595,39	-7,46%

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
61	Custo das matérias consumidas	16.165,00	16.165,00	13.549,25	2.615,75	16,18%
62	Fornecimentos e serviços externos	26.460,00	26.460,00	27.908,41	-1.448,41	-5,47%
63	Gastos com o pessoal	161.176,75	161.176,75	157.045,18	4.131,57	2,56%
64	Gastos de depreciação e de amortização	11.522,35	11.522,35	10.359,16	1.163,19	10,10%
66	Perdas por reduções de justo valor					
67	Provisões do período *					
68	Outros gastos e perdas	200,00	200,00	484,26	-284,26	-142,13%
69	Gastos e perdas de financiamento	5,00	5,00		5,00	100,00%
Totais:		215.529,10	215.529,10	209.346,26	6.182,84	-2,87%

RESULTADO

	Valores				%
	Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
Totais:	-19.920,78	-19.920,78	-28.333,33	-8.412,55	-42,23%

Esta execução orçamental negativa deveu-se, sobretudo, à baixa taxa de frequência desta Valência, que provocou cortes no subsídio da Segurança Social.

Pela mesma razão o Resultado Líquido do Exercício de 2019 foi negativo apresentando, no entanto, uma recuperação relativamente ao ano anterior, graças às medidas entretanto tomadas, como se demonstra no quadro seguinte:

Demonstração dos Resultados por Natureza da Pré-escola

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	48 238,91	51 813,13
Subsídios, doações e legados à exploração	121 076,58	118 606,50
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13 549,25	-13 601,72
Fornecimentos e serviços externos	-27 908,41	-30 592,80
Gastos com o pessoal	-157 045,18	-189 135,57
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	11 216,67	7 354,84
Outros gastos	-484,26	-394,99
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-18 454,94	-55 950,61
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-10 359,16	-11 552,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-28 814,10	-67 503,15
Juros e rendimentos similares obtidos	480,77	431,60
Juros e gastos similares suportados	0,00	-84,59
Resultado antes de impostos	-28 333,33	-67 156,14
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-28 333,33	-67 156,14

Relatório das Atividades

ENQUADRAMENTO

Este relatório refere-se as atividades desenvolvidas na resposta social de **Pré-escola** da Associação de S. José, no ano letivo **2018/2019**, cujas metas, propostas no início do ano, foram alcançadas. Baseia-se nos Relatórios de Avaliação Anual das Atividades de cada sala, elaborados pelas Educadoras de Infância e validados pela Direção Pedagógica.

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA COMPONENTE PEDAGÓGICA

Respeitando os objetivos gerais e pedagógicos propostos no Projeto Educativo em implementação, assim como nos Projetos Curriculares de Grupo elaborados pelas Educadoras de Infância para cada sala, procurou-se, essencialmente, a criação de ambientes pedagógicos em que as interações e as relações sustentaram atividades e projetos conjuntos, que permitiram à criança e aos grupos co-construir a sua própria aprendizagem e celebrar as suas realizações.

Atividades

No decorrer do ano letivo, consoante os grupo de crianças, foram planificadas, semanalmente, atividades que incidiram sobre as estratégias pedagógicas das componentes educativas das áreas de aprendizagem, definindo igualmente as respetivas intencionalidades pedagógicas, conteúdos e recursos. Também os Projetos Curriculares de Grupo definiram estratégias e orientações, que consideradas e implementadas no decorrer do ano, trouxeram novas oportunidades e experiências, que se refletiram nas seguintes atividades:

- Peça de teatro “A Ilha” da Companhia Estação das Letras;
- Exercício de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme” da Autoridade Nacional de Proteção Civil;
- Festa de S. Martinho;
- Visita ao Museu dos Cordofones em Braga;
- Peça de teatro “Para que servem as mãos” da Câmara Municipal de Braga;
- Concerto de acordeão e cavaquinhos pelo Grupo Cultural e Recreativo de Martim;
- Atividade de Natal no Centro de Formação Profissional de Mazagão;

- Atividade do dia de Reis;
- Cantar os reis na Câmara Municipal de Braga;
- Atividade “Sonhar com as letras e sons” na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
- Atividade de Carnaval;
- Visita de estudo à Fundação de Serralves;
- Visita de estudo ao Zoo de Lourosa;
- Visita de estudo à Casa da Lã em Cabeceiras de Basto;
- Visita de estudo ao Castelo de Guimarães e Paço dos Duques;
- Visita à Quinta Pedagógica de Real, Braga;
- Participação no “Dia de Aulas ao Ar Livre” organizado pelo Movimento Bloom;
- Visita de estudo ao Mosteiro de Tibães;
- Dia Mundial da Criança;
- Ida das crianças ao Play Zone;
- Ida à rua com as crianças para assistir às Marchas de Sto. António na freguesia da Sé;
- Elaboração da Cascata de S. João;
- Realização da Festa de Finalistas;
- Visitas de articulação com a Escola EB1 das Parretas.

Em relação às atividades propostas Plano de Atividades da Pré-escola, para o ano letivo 2018/2019 não houve nenhuma alteração a registar indo assim de encontro às metas propostas. Todas estas atividades previamente planificadas para desenvolver na pré-escola, ou em conjunto com as outras respostas sociais e educativas, foram realizadas.

Todas as atividades foram partilhadas com a comunidade educativa, na qual os pais tiveram um papel participativo através de reuniões individuais e de sala, visitas à sala, atividades de envolvimento parental e exposição da documentação pedagógica ao longo do ano e no final do ano letivo.

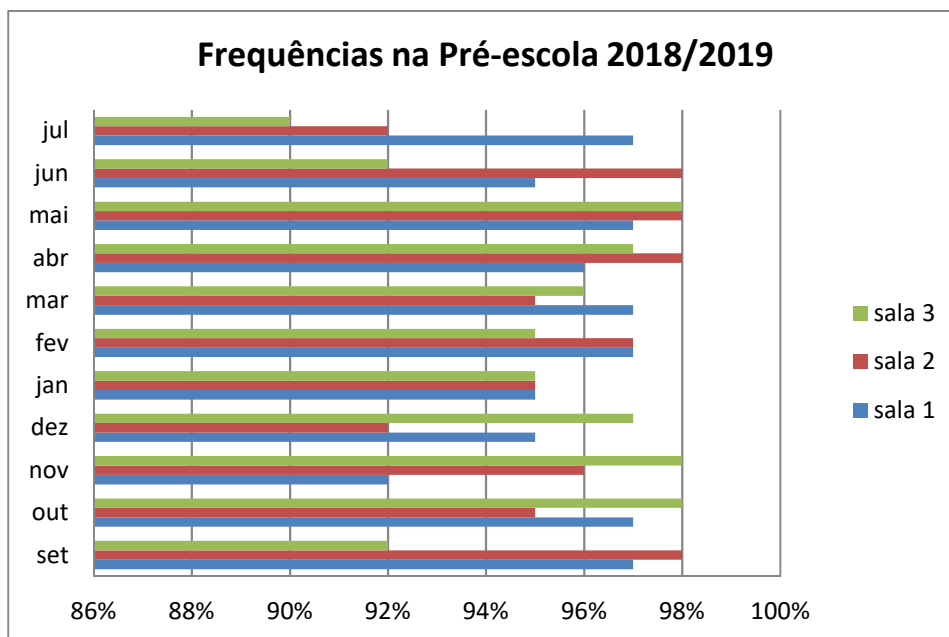
Na componente de apoio à família foram também planificadas, mensalmente, atividades de carácter sócio educativo como estratégia complementar ao trabalho pedagógico, tendo como principal objetivo o fruir, sendo o mais importante o grau de envolvimento e a

satisfação da criança nestas atividades do que o produto das mesmas. Para além das atividades em contexto do trabalho de sala e da componente de apoio à família, realizaram-se, ao longo do ano, atividades de enriquecimento curricular de Educação Física e Educação Musical, orientadas por docentes das áreas.

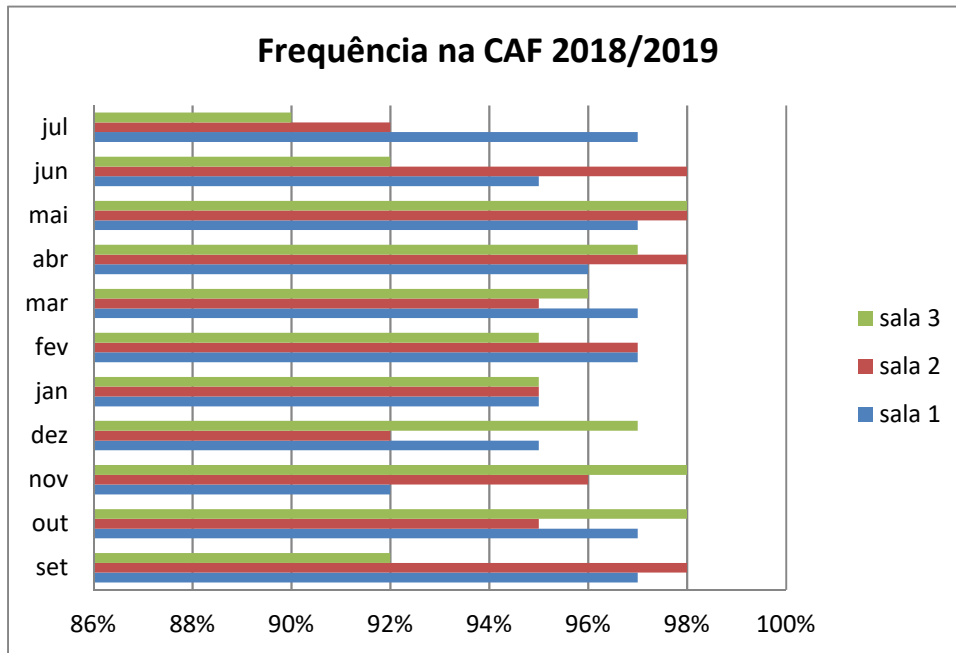
FREQUÊNCIAS

A capacidade da Pré-escola é 57 crianças, totalmente abrangida pelo Acordo de Cooperação celebrado com o ISS. Contudo, no seguimento dos anos letivos anteriores, a valência tem funcionado abaixo da sua total capacidade, continuando a existir um contínuo decréscimo na procura deste serviço. Assim sendo, a Sala 1 teve até 19 crianças, a Sala 2 até 18 crianças, a Sala 3 até 15 crianças.

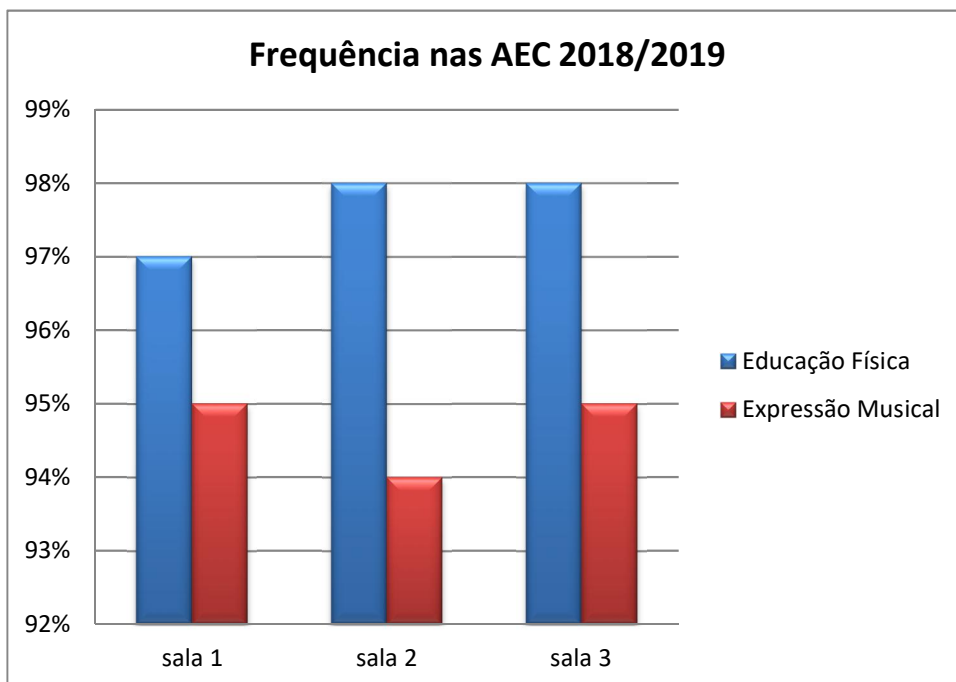
Conforme o gráfico abaixo, em termos de frequência, foi regular tendo sido a assiduidade quase a 100%, nas três salas. No seguimento dos anos anteriores, as faltas deveram-se sobretudo a situações de doença e férias.



Do número total de crianças inscritas na pré-escola, a percentagem da frequência de crianças inscritas na componente de apoio à família, no ano letivo transato, foi conforme o gráfico abaixo.



A frequência nas atividades de enriquecimento curricular também foi regular, embora a frequência na atividade de Educação Física continue a ser mais elevada, devendo-se a maioria das faltas sobretudo a situações de doença.



GESTÃO DO PROCESSO DE ADMISSÃO

A gestão dos processos é feita pela Direção Pedagógica, com a assessoria dos Serviços Administrativos e do Técnico de Contabilidade. A valência de Pré-escolar apresenta há já vários anos um grande decréscimo procura, em relação aos outros serviços, sendo o número de candidaturas ao longo do ano praticamente inexistente. A contabilidade da gestão do processo de admissão resume-se na tabela apresentada abaixo, tendo como referência a data de 31 de Julho de 2019. As admissões reportam-se essencialmente à entrada de novas crianças na Sala 1 que transitaram da creche, tendo sido apenas 3 as novas admissões. As saídas refletem sobretudo as crianças que transitaram para o primeiro ciclo.

CANDIDATURAS	3
ADMISSÕES	19
DESISTÊNCIAS	7
DESISTÊNCIAS DE CANDIDATURA	2
DESISTÊNCIA DA LISTA ESPERA	2
EXCLUSÕES	2
SAÍDAS	14
LISTA DE ESPERA (31/07/2019)	0
TRANSIÇÃO DO ANO ANTERIOR	31

FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A formação do pessoal colaborador no ano letivo 2018-2019:

- Plano de Segurança Contra Incêndios, formações práticas de evacuação do edifício;
- Manipulação de Equipamentos de Combate a Incêndios;
- Seminário “Família em Foco”;
- Seminário “A Proteção e a Participação das Crianças” em Guimarães;
- Seminário “Família em Foco”;

- 4º Encontro “Pedagogia e Aprendizagem na Educação Pré-escolar”;
- XXV Ser Bebê;
- Pós-Graduação em Educação de Infância (frequência).

PROJETOS E CAMPANHAS

No âmbito desta resposta social, no seguimento dos anos letivos anteriores, ao longo do ano continuou-se a participar nas campanhas:

- Recolha de pilhas para a campanha “Pilhas de Livros” da Sonae;
- Recolha de papel para a campanha “Papel por Alimentos” do Banco Alimentar contra a Fome;
- Recolha de tampas de plástico para campanhas solidárias;
- Participação na campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.

CENTRO DE ATIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

Relatório Económico/Financeiro

O CATL tem lotação máxima de 30 utentes mas em 2019 foi apenas frequentado por 16 utentes. Não tem acordo de cooperação com a Segurança Social. A valência de CATL tem vindo a sofrer um decréscimo cada vez mais acentuado na procura, sendo o número de candidaturas ao longo do ano inexistente já que os únicos interessados continuam a ser exclusivamente as famílias das crianças que transitam da nossa pré-escola para o primeiro ciclo. A mensalidade média por utente durante o ano de 2019 foi de 63,66€, tendo o custo mensal médio sido de 168,62€.

No ano de 2019 o CATL teve uma execução orçamental negativa, como se demonstra no quadro seguinte:

Mapa de Controlo Orçamental do C.A.T.L.

RENDIMENTOS E GANHOS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
71	Vendas					
72	Prestações de serviços *	18.106,00	18.106,00	12.681,50	-5.424,50	-29,96%
73	Variações nos inventários da produção					
74	Trabalhos para a própria entidade					
75	Subsídios, doações e legados à exploração *					
76	Reversões					
77	Ganhos por aumento de justo valor					
78	Outros rendimentos e ganhos	2.600,00	2.600,00	829,19	-1.770,81	-68,11%
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	1.100,00	1.100,00	34,32	-1.065,68	-96,88%
Totais:		21.806,00	21.806,00	13.545,01	-8.260,99	-37,88%

GASTOS E PERDAS

Conta	Descrição	Valores				%
		Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
61	Custo das matérias consumidas	1.160,00	1.160,00	967,81	192,19	16,57%
62	Fornecimentos e serviços externos	3.495,00	3.495,00	3.898,53	-403,53	-11,55%
63	Gastos com o pessoal	16.711,35	27.282,89	26.248,43	1.034,46	3,79%
64	Gastos de depreciação e de amortização	886,49	886,49	862,58	23,91	2,70%
66	Perdas por reduções de justo valor					
67	Provisões do período *					
68	Outros gastos e perdas	200,00	200,00	38,16	161,84	80,92%
69	Gastos e perdas de financiamento	5,00	5,00		5,00	100,00%
Totais:		22.457,84	33.029,38	32.015,51	1.013,87	-3,07%

RESULTADO

	Valores				%
	Valor Inscrito	Valor Corrigido	Valor Real	Desvio	
Totais:	-651,84	-11.223,38	-18.470,50	-7.247,12	-64,57%

O valor dos gastos com o pessoal foi corrigido por decisão da Segurança Social que não permitiu que dois trabalhadores desta Valência prestassem serviço também na Creche porque as suas categorias profissionais não se enquadravam no mapa de pessoal necessário para a Creche.

Esta execução orçamental negativa deveu-se, ainda, à baixa taxa de frequência desta Valência, com baixos valores de mensalidades.

Pela mesma razão o Resultado Líquido do Exercício de 2019 foi negativo, apresentando valores piores que no ano anterior, como se demonstra no quadro seguinte:

Demonstração dos Resultados por Natureza do C.A.T.L.

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	12 681,50	17 832,60
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00
Variação nos inventários da produção	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-967,81	-1 046,28
Fornecimentos e serviços externos	-3 898,53	-4 405,19
Gastos com o pessoal	-26 248,43	-23 242,75
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)	0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)	0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,00
Outros rendimentos	829,19	1 235,15
Outros gastos	-38,16	-103,96
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-17 642,24	-9 730,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-862,58	-888,65
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-18 504,82	-10 619,08
Juros e rendimentos similares obtidos	34,32	431,57
Juros e gastos similares suportados	0,00	-7,05
Resultado antes de impostos	-18 470,50	-10 194,56
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-18 470,50	-10 194,56

Como consequência dos resultados obtidos, o encerramento deste equipamento foi considerado como opção pela Direção da ASJ, sendo decidido auscultar os pais/encarregados de educação dos utentes sobre o seu interesse na frequência do CATL no ano de 2020.

Relatório das Atividades

ENQUADRAMENTO

Este relatório refere-se as atividades desenvolvidas na resposta social de **CATL** da Associação de S. José, no ano letivo **2018/2019**, cujas metas, propostas no início do ano, foram alcançadas. Baseia-se no Relatório de Avaliação Anual das Atividades da valência, elaborado pelas Educadoras Sociais e validados pela Direção Técnica.

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA COMPONENTE PEDAGÓGICA

Respeitando os objetivos gerais e pedagógicos propostos no Projeto Educativo em implementação, procurou-se, essencialmente, a criação de ambiente propício às interações e às relações que sustentaram oportunidades, experiências, atividades e projetos, que permitiram às crianças co-construir a sua própria aprendizagem e celebrar as suas realizações.

Atividades

Antes de mais, salienta-se que ao longo do ano, durante o período de escola, a atividade do CATL praticamente se resume ao apoio ao estudo, como forma de demonstrar a importância de realizar diariamente as tarefas propostas pelos professores (TPC).

Em relação às atividades propostas no Plano de Atividades do CATL, para o ano letivo 2018/2019 não houve nenhuma alteração a registar indo assim de encontro às metas propostas. Estas atividades previamente planificadas foram quase todas realizadas, tendo sido algumas alteradas e outras canceladas devido às condições climáticas.

Todas as atividades foram partilhadas com a comunidade educativa, na qual os pais tiveram um papel participativo através de reuniões individuais e de sala, visitas à sala, atividades de envolvimento parental e exposição de documentação e produto das atividades ao longo do ano e no final do ano letivo.

Ao longo do ano realizaram-se ainda outras atividades, para além das planificadas no início do ano letivo, que foram de encontro às preferências das crianças e à aprendizagem ativa, com vista a novas experiências. Atividades essas tendo como principal objetivo o fruir, sendo o mais importante o grau de envolvimento e a satisfação da criança nestas atividades do que o produto das mesmas: Mudanças de Estação, Halloween, S. Martinho, Natal, Reis, Carnaval, Páscoa e S. João.

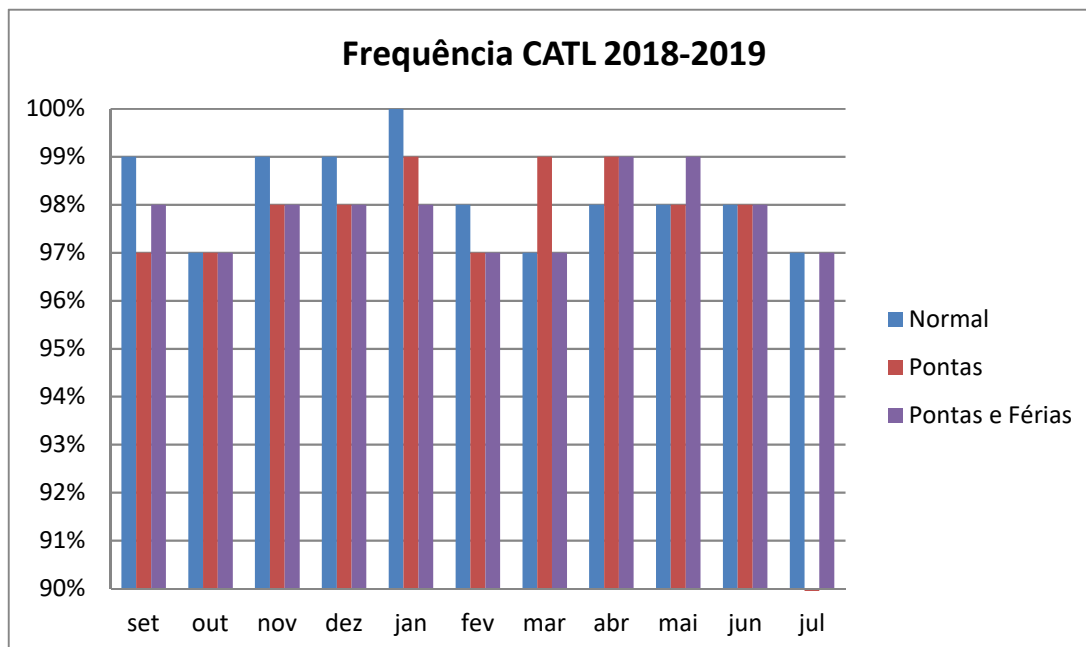
Também para os períodos de interrupção escolar foram planificadas especificamente atividades que complementaram assim o plano de atividades elaborado no início do ano letivo.

- Oficina Babusha, um conto de Natal – Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
- Filme “Pai Natal e Co” – Cinemax Bragashopping;
- Circo Malabares – Atividades do Braga Natal CMB;
- Espetáculo “Currilhões de Natal” - Atividades do Braga Natal CMB;
- Concerto de Violino pela Lara Araújo;
- Leitura encenada “Crocodilo Danilo” – Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
- Exposição de Presépios – Casa dos Crivos;
- Leitura da história “A Caixa Mágica” – Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
- Aula de Yoga para a Família pela Professora Marta Morais;
- Musical “A Branca de Neve e os 40 Ladrões” – Braga Retail Center;
- Visita dos idosos do Centro Social de Ferreiros;
- Visita de estudo à Casa da Lã em Cabeceiras de Basto;
- Vista de estudo ao Castelo de Guimarães e Paço dos Duques;
- Filme “Dumbo” – Cinemax Bragashopping;
- Aula de Robótica – Escola de Informática Os Navegadores;
- Pedy paper na Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva;
- Atividades radicais no Picoto Park – Braga;
- Praia Fluvial de Prado;
- Filme “O Rei Leão” – Cinemax Bragashopping.

FREQUÊNCIAS

O número total da valência, no ano letivo 2018-2019, foi de 20 crianças, sendo que 11 frequentaram diariamente o CATL em modalidade normal (pontas + almoço + férias), 6 frequentaram pontas e férias escolares e 3 apenas pontas.

Conforme o gráfico abaixo, a frequência nas diversas modalidades foi regular tendo sido a assiduidade quase sempre a 100%. No seguimento dos anos anteriores, as faltas deveram-se sobretudo a situações de doença e férias.



GESTÃO DO PROCESSO DE ADMISSÃO

A gestão dos processos é feita pela Direção Técnica, com a assessoria dos Serviços Administrativos e do Técnico de Contabilidade. A contabilidade da gestão do processo de admissão resume-se na tabela apresentada abaixo, tendo como referência a data de 31 de Julho de 2019. As admissões reportam-se essencialmente às crianças que transitaram da pré-escola para o primeiro ciclo e as saídas reportam-se essencialmente às crianças que transitaram para o segundo ciclo.

CANDIDATURAS	3
ADMISSÕES	3
DESISTÊNCIAS	3
DESISTÊNCIAS DE CANDIDATURA	0
DESISTÊNCIA DA LISTA ESPERA	0
EXCLUSÕES	0
SAÍDAS	7
LISTA DE ESPERA (31/07/2019)	0
TRANSIÇÃO DO ANO ANTERIOR	17

FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

A formação do pessoal colaborador no ano letivo 2018-2019:

- Plano de Segurança Contra Incêndios, formações práticas de evacuação do edifício;
- Manipulação de Equipamentos de Combate a Incêndios;
- Seminário “Família em Foco”;
- Seminário “A Proteção e a Participação das Crianças” em Guimarães;
- Seminário “Família em Foco”;
- 4º Encontro “Pedagogia e Aprendizagem na Educação Pré-escolar”;
- XXV Ser Bebê;
- Pós-Graduação em Educação de Infância (frequência).

PROJETOS E CAMPANHAS

No âmbito desta resposta social, no seguimento dos anos letivos anteriores, ao longo do ano continuou-se a participar nas campanhas:

- Recolha de pilhas para a campanha “Pilhas de Livros” da Sonae;
- Recolha de papel para a campanha “Papel por Alimentos” do Banco Alimentar contra a Fome;
- Recolha de tampas de plástico para campanhas solidárias;
- Participação da campanha de recolha de alimentos do Banco Alimentar Contra a Fome.


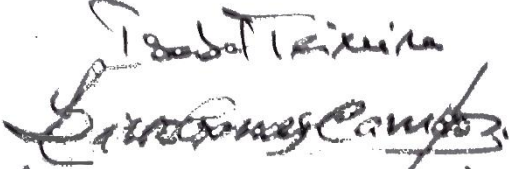
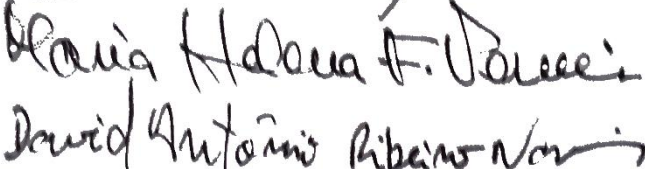
Proposta

Face ao que antecede, a Direção propõe à Assembleia Geral o seguinte:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2019;
2. Que seja autorizada a seguinte aplicação dos resultados:
 - 2.1. A importância de -22 013,60€ (vinte e dois mil, treze euros e sessenta cêntimos negativos) para a conta “resultados transitados”.

Braga, 27 de fevereiro de 2020

A Direção,


David António Ribeiro

Maria Helena F. Pereira

David António Ribeiro

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço

Em 31 de dezembro de 2019

Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		1.585.694,82	1.620.198,79
Bens do patrimônio histórico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		90.359,46	93.340,19
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		1.676.054,28	1.713.538,98
Ativo corrente			
Inventários		829,72	307,45
Créditos a receber		1.435,20	2.977,87
Estado e outros entes públicos		472,79	1.066,90
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		1.626,95	2.303,64
Outros ativos correntes		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários		995.209,26	984.210,22
		999.573,92	990.866,08
Total do ativo		2.675.628,20	2.704.405,06
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		135.861,73	135.861,73
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		71.424,17	71.424,17
Resultados transitados		2.414.686,97	2.560.515,51
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-22.013,60	-145.828,54
Total dos fundos patrimoniais		2.599.959,27	2.621.972,87
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		3.023,90	8.040,35
Estado e outros entes públicos		11.557,95	11.269,66
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		61.087,08	63.122,18
		75.668,93	82.432,19
Total do passivo		75.668,93	82.432,19
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.675.628,20	2.704.405,06

Demonstração dos Resultados por Natureza

Período findo em 31 de dezembro de 2019

Euro

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		109.930,67	121.181,86
Subsídios, doações e legados à exploração		441.160,85	420.497,46
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-38.712,15	-41.851,44
Fornecimentos e serviços externos		-80.222,56	-87.193,28
Gastos com o pessoal		-453.785,48	-551.699,61
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		38.925,07	28.659,35
Outros gastos		-5.912,21	-1.320,92
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		11.384,19	-111.726,58
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-34.503,97	-35.546,26
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-23.119,78	-147.272,84
Juros e rendimentos similares obtidos		1.373,61	1.726,37
Juros e gastos similares suportados		-267,43	-282,07
Resultado antes de impostos		-22.013,60	-145.828,54
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-22.013,60	-145.828,54

VALÊNCIAS - RESULTADOS POR NATUREZA
Euros

DESIGNAÇÃO	VALÊNCIAS				
	C.A.V.	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	A.T.L.	
Nº médio de utentes:	22	50	50	16	
Nº médio de funcionários:	8	10	9	2	
RENDIMENTOS E GASTOS					TOTAIS
Vendas e serviços prestados		49.010,26	48.238,91	12.681,50	109.930,67
Subsídios, doações e legados à exploração	148.133,04	171.951,23	121.076,58	0,00	441.160,85
ISS, IP - Centros Distritais	148.133,04	171.951,23	104.732,46		424.816,73
Outros			16.344,12		16.344,12
Variação nos inventários da produção					0,00
Trabalhos para a própria entidade					0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-13.549,25	-10.645,84	-13.549,25	-967,81	-38.712,15
Fornecimentos e serviços externos	-27.641,09	-20.774,53	-27.908,41	-3.898,53	-80.222,56
Gastos com pessoal	-132.168,22	-138.323,65	-157.045,18	-26.248,43	-453.785,48
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)					0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)					0,00
Provisões (aumentos/reduções)					0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)					0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)					0,00
Aumentos/reduções de justo valor					0,00
Outros rendimentos e ganhos	18.040,04	8.839,17	11.216,67	829,19	38.925,07
Outros gastos e perdas	-3.888,97	-1.500,82	-484,26	-38,16	-5.912,21
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-11.074,45	58.555,82	-18.454,94	-17.642,24	11.384,19
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15.510,88	-7.771,35	-10.359,16	-862,58	-34.503,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-26.585,33	50.784,47	-28.814,10	-18.504,82	-23.119,78
Juros e rendimentos similares obtidos	480,78	377,74	480,77	34,32	1.373,61
Juros e gastos similares suportados	-267,30	-0,13			-267,43
Resultados antes de impostos	-26.371,85	51.162,08	-28.333,33	-18.470,50	-22.013,60
Imposto sobre o rendimento do período					
Resultado líquido do período	-26.371,85	51.162,08	-28.333,33	-18.470,50	-22.013,60

VALÊNCIAS - RESULTADOS POR FUNÇÕES
Euros

RUBRICAS	VALÊNCIAS				PERÍODOS	
	C.A.V.	CRECHE	PRÉ-ESCOLA	A.T.L.	2019	2018
Vendas e serviços prestados		49.010,26	48.238,91	12.681,50	109.930,67	121.181,86
Custo das vendas e dos serviços prestados	-145.717,47	-148.969,49	-170.594,43	-27.216,24	-492.497,63	-593.551,05
Resultados bruto	-145.717,47	-99.959,23	-122.355,52	-14.534,74	-382.566,96	-472.369,19
Outros rendimentos	166.653,86	181.168,14	132.774,02	863,51	481.459,53	450.883,18
Gastos de distribuição						
Gastos administrativos	-43.151,97	-29.675,59	-38.267,57	-4.761,11	-115.856,24	-122.739,54
Gastos de investigação e desenvolvimento						
Outros gastos	-3.888,97	-371,11	-484,26	-38,16	-4.782,50	-1.320,92
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-26.104,55	51.162,21	-28.333,33	-18.470,50	-21.746,17	-145.546,47
Gastos de financiamento (líquidos)	-267,30	-0,13			-267,43	-282,07
Resultados antes de impostos	-26.371,85	51.162,08	-28.333,33	-18.470,50	-22.013,60	-145.828,54
Imposto sobre o rendimento do período						
Resultado líquido do período	-26.371,85	51.162,08	-28.333,33	-18.470,50	-22.013,60	-145.828,54

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2018

Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais	
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total			
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	135.861,73		71.424,17	2.642.625,26				-82.109,75	2.767.801,41		2.767.801,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adoção de novo referencial contabilístico										-		-
Alterações de políticas contabilísticas										-		-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-		-
Realização de excedentes de revalorização										-		-
Excedentes de revalorização										-		-
Ajustamentos por impostos diferidos										-		-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-82.109,75				82.109,75	-		-
	2	0,00	0,00	0,00	-82.109,75	0,00	0,00	82.109,75	0,00	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								-145.828,54	-145.828,54		-145.828,54
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3								-63.718,79	-145.828,54	0,00	-145.828,54
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos										-		-
Subsídios, doações e legados										-		-
Distribuições										-		-
Outras operações										-		-
	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6=1+2+3+5	135.861,73	0,00	71.424,17	2.560.515,51	0,00	0,00	-145.828,54	2.621.972,87	0,00	2.621.972,87	

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2019

Euro

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	135.861,73		71.424,17	2.560.515,51			-145.828,54	2.621.972,87		2.621.972,87
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adoção de novo referencial contábilístico										-	-
Alterações de políticas contábilísticas										-	-
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras										-	-
Realização de excedentes de revalorização										-	-
Excedentes de revalorização										-	-
Ajustamentos por impostos deferidos										-	-
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais					-145.828,54			145.828,54		-	-
	7	0,00	0,00	0,00	-145.828,54	0,00	0,00	145.828,54	0,00	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							-22.013,60	-22.013,60		-22.013,60
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							123.814,94	-22.013,60	0,00	-22.013,60
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos										-	-
Subsídios, doações e legados										-	-
Distribuições										-	-
Outras operações										-	-
	10	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO	6+7+8+10	135.861,73	0,00	71.424,17	2.414.686,97	0,00	0,00	-22.013,60	2.599.959,27	0,00	2.599.959,27

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2019

Euro

RUBRICAS	NOTAS	DATAS		Variância
		2019	2018	
<u>Fluxo de caixa das atividades operacionais</u>				
Recebimentos de clientes e utentes		110.105,27	121.261,64	-9,20%
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de apoios		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos a fornecedores		-98.680,14	-108.649,78	-9,18%
Pagamentos ao pessoal		-450.881,88	-563.608,51	-20,00%
Caixa gerada pelas operações		-439.456,75	-550.996,65	-20,24%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		233,41	245,21	-4,81%
Outros recebimentos/pagamentos		446.878,74	428.610,18	4,26%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		7.655,40	-122.141,26	-106,27%
<u>Fluxos de caixa das atividades de investimento</u>				
Pagamentos respeitantes a:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		0,00	0,00	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:				
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00	0,00%
Ativos intangíveis		0,00	0,00	0,00%
Investimentos financeiros		3.084,04	3.084,04	0,00%
Outros ativos		0,00	0,00	0,00%
Subsídios ao investimento		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		259,60	288,16	-9,91%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		3.343,64	3.372,20	-0,85%
<u>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</u>				
Recebimentos provenientes de:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Realização de fundos		0,00	0,00	0,00%
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00	0,00%
Doações		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:				
Financiamentos obtidos		0,00	0,00	0,00%
Juros e gastos similares		0,00	0,00	0,00%
Dividendos		0,00	0,00	0,00%
Redução de fundos		0,00	0,00	0,00%
Outras operações de financiamento		0,00	0,00	0,00%
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00	0,00%
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		10.999,04	-118.769,06	109,26%
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00	0,00%
Caixa e seus equivalentes no início de período		984.210,22	1.102.979,28	-10,77%
Caixa e seus equivalentes no fim de período		995.209,26	984.210,22	1,12%

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Associação de S. José, com sede na Rua Tenente-Coronel Dias Pereira, 31, em Braga, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, registada na Direção-Geral da Segurança Social, sob o nº 40/81, em 30/06/1981, que tem como objeto estatutário promover o bem-estar e qualidade da vida das pessoas, famílias e comunidades, utilizando os seguintes equipamentos:

- Lar de acolhimento ou Centro de Apoio à Vida (CAV), denominado “Lar de S. José”;
- Creche, Pré-escola e Centro de atividades de tempos livres.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas, no pressuposto da continuidade das operações, de acordo com o sistema de normalização contabilística para as entidades do sector não lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015, de 2 de Junho.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na elaboração das presentes contas são comparáveis com os do exercício anterior.

3 – POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da ASJ, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

Ativos fixos tangíveis

O critério de mensuração usado para determinar a quantia escriturada bruta é o custo histórico. Estes ativos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, a partir da data em que os bens estejam disponíveis para utilização, e só para aqueles que estejam a ser utilizados, pelo método da linha reta.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativo fixo tangível	Vida útil estimada
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	entre 3 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	entre 3 e 6 anos

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

O desconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

Ativo intangível	Vida útil estimada
Programas de computador	3 anos

Imparidade de ativos

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

Inventários - Matérias-primas

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário periódico.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10.º do Código sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) estão isentas do imposto:

- a) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

No entanto, o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários. Bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Uma vez que os rendimentos da Associação de S. José se inserem maioritariamente nos referidos na alínea a) do n.º 3 do art.º 10.º do CIRC e os restantes rendimentos estão abrangidos pela alínea b) do mesmo n.º 3, está isenta do imposto sobre o rendimento.

Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Utentes e outros créditos a receber

As dívidas dos utentes e de outros terceiros encontram-se mensuradas ao custo e são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Fornecedores e outros passivos correntes

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

Periodizações

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros ativos correntes”, “Outros passivos correntes” e “Diferimentos”.

Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

Fundos patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos depois de deduzidos os passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, subsídios de turno, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal e quaisquer

outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

b) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da ASJ.

c) Principais fontes de incerteza das estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

4 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

- a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;
- b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta;
- c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as depreciações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidas no seguinte quadro:

Ano: 2019

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

	Terrenos	Edifícios	Equipamento				Total
			Básico	Transporte	Administrativo	Outro	
Quantia escriturada bruta inicial	4,99	2.296.025,48	61.159,46	40.663,56	129.117,90	709,79	2.527.681,18
Da qual quantia dispendida "Em curso"							0,00
Depreciações acumuladas iniciais		676.676,71	60.658,62	40.663,56	128.773,71	709,79	907.482,39
Perdas por imparidade acumuladas iniciais							0,00
Quantia escriturada líquida inicial	4,99	1.619.348,77	500,84	0,00	344,19	0,00	1.620.198,79
Adições							
Dispêndios em curso							0,00
Trabalhos para a própria entidade							0,00
Acréscimos por revalorização							0,00
Outras		0,00	0,00		0,00		0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições							
Depreciações		34.208,00	136,77		159,20		34.503,97
Perdas por imparidade							0,00
Alienações							0,00
Abates							0,00
Outras							0,00
Total das diminuições	0,00	34.208,00	136,77	0,00	159,20	0,00	34.503,97
Quantia escriturada líquida final	4,99	1.585.140,77	364,07	0,00	184,99	0,00	1.585.694,82

5 – ATIVOS INTANGÍVEIS

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas.

b) As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, estão desenvolvidas no seguinte quadro:

Ano: 2019

ATIVOS INTANGÍVEIS

	Goodwill	Projetos de desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros	Total
Quantia bruta inicial: com vida útil finita			3.525,90			3.525,90
Quantia bruta inicial: com vida útil indefinida						0,00
Da qual quantia dispendida "Em curso"						0,00
Amortizações acumuladas iniciais			3.525,90			3.525,90
Perdas por imparidade acumuladas iniciais						0,00
Quantia escriturada líquida inicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições						
Dispêndios em curso						0,00
Trabalhos para a própria entidade						0,00
Acréscimos por revalorização						0,00
Outras						0,00
Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diminuições						
Amortizações						0,00
Perdas por imparidade						0,00
Alienações						0,00
Abates						0,00
Outras						0,00
Total das diminuições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia escriturada líquida final	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 – CUSTOS DOS EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Não existem situações desta natureza.

7 – INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição que inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

O sistema de inventário utilizado é o periódico.

Em 31 de Dezembro dos anos de 2019 e 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

INVENTÁRIO

Movimentos	2019		2018		<i>Euro</i>
	Mercadorias vendidas	Matérias consumidas	Mercadorias vendidas	Matérias consumidas	
Existências iniciais	0,00	307,45	0,00	653,98	
Compras	0,00	16.367,38	0,00	25.013,50	
Autoconsumos	0,00	0,00	0,00	0,00	
Regularização de existências	0,00	22.867,04	0,00	16.491,41	
Existências finais	0,00	829,72	0,00	307,45	
Custos no exercício	0,00	38.712,15	0,00	41.851,44	

8 – RENDIMENTOS E RÉDITOS

A quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante os períodos de 2019 e 2018 é apresentada no seguinte quadro:

RÉDITOS

Rubricas	2019		2018		Variação face aos réditos reconhecidos no ano anterior
	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	Réditos reconhecidos no período	Proporção face ao total dos réditos	
Vendas					
Prestação de serviços:					
Mensalidades	109.930,67	96,27%	121.181,86	96,34%	-9,28%
Quotas e jóias	109.930,67	96,27%	121.181,86	96,34%	-9,28%
Promoções para captação de recursos					
Rendimentos de patrocinadores e colaborações					
Rendas em ativos fixos tangíveis	2.880,00	2,52%	2.880,00	2,29%	0,00%
Royalties					
Juros e rendimentos similares obtidos	1.373,61	1,20%	1.726,37	1,37%	-20,43%
Dividendos					
Total	114.184,28		125.788,23		-9,22%

9 – PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2019 existia um processo contra a ASJ, no Tribunal do Trabalho, mas não há conhecimento de que vá existir uma obrigação e, no caso de isso acontecer, qual o valor dessa obrigação.

10 – SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A Associação de S. José não recebeu, em 2019, qualquer subsídio das entidades públicas, reconhecidos nos fundos patrimoniais.

11 – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas de créditos a receber, outros ativos correntes, fornecedores e outros passivos correntes, apresentavam a seguinte decomposição:

<i>Euro</i>			
Ativos e passivos financeiros	2019	2018	Variação
Ativos			
Créditos a receber	1.435,20	2.977,87	-51,80%
Outros ativos correntes			
Total do Ativo	1.435,20	2.977,87	-51,80%
Passivos			
Fornecedores	3.023,90	8.040,35	-62,39%
Outros passivos correntes	61.087,08	63.122,18	-3,22%
Total do Passivo	64.110,98	71.162,53	-9,91%
Total líquido	-62.675,78	-68.184,66	-8,08%

12 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

O número médio de trabalhadores durante o ano de 2019 foi de 28. O número de membros da Direção foi de 7. Não existem compromissos em matéria de pensões. Não há adiantamentos nem créditos concedidos, nem compromissos assumidos em nome dos membros da Direção e os mesmos não recebem remunerações.

Nos anos de 2019 e 2018 os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Benefícios dos Empregados

<i>Euro</i>			
Descrição	2019	2018	%
Remunerações dos órgãos sociais			
Encargos sobre remunerações dos órgãos sociais			
Outros gastos			
Remunerações do pessoal	370 966,06	418 140,76	-11,28%
Benefícios Pós-Emprego			
Indemnizações		41 309,93	
Encargos sobre remunerações do pessoal	78 288,29	88 583,38	-11,62%
Seguro de acidentes no trabalho e doenças profissionais	3 992,13	3 299,68	20,99%
Outros gastos	539,00	365,86	47,32%
Total	453 785,48	551 699,61	-17,75%

13 – OUTRAS DIVULGAÇÕES
13.01 – ATIVOS FIXOS

No ano de 2019 procedeu-se ao abate de equipamento que ficou inoperacional em resultado das obras de adaptação realizadas no edifício-sede e de outro que, com o tempo, deixou de poder ser utilizado.

No quadro que se segue apresentamos a estrutura desses ativos:

ATIVOS FIXOS				
Ano: 2019				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Euro
Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final	
Quantia escriturada bruta				
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens do patr.histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 527 681,18	0,00	140 344,21	2 387 336,97
Terrenos e recursos naturais	4,99	0,00	0,00	4,99
Edifícios e outras construções	2 296 025,48	0,00	0,00	2 296 025,48
Equipamento básico	61 159,46	0,00	38 245,45	22 914,01
Equipamento de transporte	40 663,56	0,00	0,00	40 663,56
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	129 117,90	0,00	101 388,97	27 728,93
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	709,79	0,00	709,79	0,00
	2 527 681,18	0,00	140 344,21	2 387 336,97
Depreciações				
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens do patr.histórico, artístico e cultural	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	907 482,39	34 503,97	140 344,21	801 642,15
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	676 676,71	34 208,00	0,00	710 884,71
Equipamento básico	60 658,62	136,77	38 245,45	22 549,94
Equipamento de transporte	40 663,56	0,00	0,00	40 663,56
Ferramentas e utensílios	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	128 773,71	159,20	101 388,97	27 543,94
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	709,79	0,00	709,79	0,00
	907 482,39	34 503,97	140 344,21	801 642,15
Quantia escriturada líquida	1 620 198,79	-34 503,97	0,00	1 585 694,82

13.02 – ATIVOS INTANGÍVEIS

No ano de 2019 procedeu-se ao abate de programas de computador que ficaram desatualizados.

No quadro que se segue apresentamos a estrutura desses ativos:

ATIVOS INTANGÍVEIS				
Ano: 2019				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Euro
Saldo inicial	Aumentos	Transferências e abates	Saldo final	
Quantia escriturada bruta				
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	3 525,90	0,00	753,27	2 772,63
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	3 525,90	0,00	753,27	2 772,63
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 525,90	0,00	753,27	2 772,63
Depreciações				
Bens do domínio público	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos intangíveis	3 525,90	0,00	753,27	2 772,63
Goodwill	0,00	0,00	0,00	0,00
Projetos de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas de computador	3 525,90	0,00	753,27	2 772,63
Propriedade industrial	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de instalação	0,00	0,00	0,00	0,00
	3 525,90	0,00	753,27	2 772,63
Quantia escriturada líquida	0,00	0,00	0,00	0,00

13.03 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica outras contas a receber apresentava a seguinte decomposição:

Outras Contas a Receber

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal		
Adiantamentos a fornecedores de investimentos		
Devedores por acréscimos de rendimentos		238,36
Outros devedores	584,00	584,00
Perdas por imparidade		
Total	584,00	822,36

13.04 – DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica diferimentos apresentava o seguinte desenvolvimento:

Diferimentos

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Gastos a reconhecer	1 626,95	2 303,64
Outras despesas com gastos diferidos	1 626,95	2 303,64
Seguros	1 626,95	2 303,64
Rendimentos a reconhecer	0,00	0,00
Outros rendimentos a reconhecer		
Total	1 626,95	2 303,64

13.05 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica investimentos financeiros apresentava o seguinte desenvolvimento:

Investimentos Financeiros

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Investimentos em subsidiárias	0,00	0,00
Método de equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos em associadas	0,00	0,00
Método de equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	0,00	0,00
Método de equivalência patrimonial		
Outros métodos		
Investimentos noutras empresas	0,00	0,00
Método de equivalência patrimonial		
Outros investimentos financeiros	90 359,46	93 340,19
Obrigações e títulos de participação	89 747,88	92 831,92
Fundo de Compensação do Trabalho	611,58	508,27
Total	90 359,46	93 340,19

13.06 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, as rubricas caixa e depósitos bancários apresentavam o seguinte desenvolvimento:

Caixa e depósitos bancários

Descrição	Euro		
	2019	2018	%
Caixa	1 285,11	612,70	109,75%
Depósitos à ordem	30 924,15	153 424,40	-79,84%
Depósitos a prazo	963 000,00	830 173,12	16,00%
Outros			
Total	995 209,26	984 210,22	1,12%

13.07 – FUNDOS PATRIMONIAIS

Em 2019, nos fundos patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Fundos Patrimoniais

Descrição	Euro			
	Saldo em 01-jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-dez-2019
Fundos	135 861,73			135 861,73
Excedentes técnicos				
Reservas	71 424,17			71 424,17
Resultados transitados	2 560 515,51		-145 828,54	2 414 686,97
Excedentes de revalorização				
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais				
Resultado líquido do período	-145 828,54		-22 013,60	-22 013,60
Total	2 621 972,87	0,00	-167 842,14	2 599 959,27

13.08 – FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica fornecedores apresentava os seguintes saldos:

Fornecedores

Descrição	Euro	
	2019	2018
Fornecedores c/c	3 023,90	8 040,35
Fornecedores títulos a pagar		
Fornecedores faturas em receção e conferência		
Total	3 023,90	8 040,35

13.09 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica Estado e outros entes públicos estava dividida da seguinte forma:

Estado e Outros Entes Públicos

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Ativo	111,98	1 045,61
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		42,09
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)	111,98	1 003,52
Outros impostos e taxas		
Passivo	11 557,95	11 269,66
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC)		
Imposto s/ Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto s/ Rendimento das Pessoas Singulares (IRS)	2 846,75	2 838,15
Segurança Social	8 697,25	8 431,51
Outros impostos e taxas	13,95	

13.10 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica outras contas a pagar desenvolvia-se da seguinte forma:

Outras Contas a Pagar

Descrição	<i>Euro</i>		<i>Euro</i>	
	2019		2018	
	Não corrente	Corrente	Não corrente	Corrente
Pessoal	0,00	408,50	0,00	354,84
Remunerações a pagar				
Cauções				
Outras operações		408,50		354,84
Perdas por imparidade acumuladas				
Fornecedores de investimentos				
Credores por acréscimo de gastos		59 591,92		61 825,30
Outros credores				
Total		60 000,42		62 180,14

13.11 – SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica subsídios à exploração registava os seguintes valores:

Subsídios à Exploração

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Subsídios do Governo	441 160,85	420 497,46
ISS, IP	424 816,73	407 379,42
IGFE, IP - FEDER	16 344,12	13 118,04
Outros		
Apoios do Governo	0,00	0,00
IEFP, IP		
Outros		
Total	441 160,85	420 497,46

13.12 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O desdobramento da rubrica fornecimentos e serviços externos, em 31 de dezembro de 2019 e 2018, foi o seguinte:

Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Subcontratos		
Serviços especializados	27 237,04	26 849,28
Materiais	5 850,00	6 927,62
Energia e fluídos	27 754,31	35 232,37
Deslocações, estadas e transportes	2 617,70	2 210,27
Serviços diversos	16 763,51	15 973,74
Total	80 222,56	87 193,28

13.13 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica outros rendimentos e ganhos estava dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Rendimentos suplementares		
Descontos de pronto pagamento obtidos		
Recuperação de dívidas a receber		
Ganhos em inventários		420,15
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros		
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros		
Outros rendimentos e ganhos	36 045,07	25 071,90
Total	36 045,07	25 492,05

13.14 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica outros gastos e perdas estava dividida da seguinte forma:

Outros Gastos e Perdas

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Impostos		
Descontos de pronto pagamento concedidos		
Dívidas incobráveis	1 129,71	
Perdas em inventários		
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros		
Gastos e perdas em investimentos não financeiros		
Outros gastos e perdas	3 647,92	320,20
Total	4 777,63	320,20

13.15 – RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica resultados financeiros desdobrava-se da seguinte forma:

Resultados Financeiros

Descrição	<i>Euro</i>	
	2019	2018
Juros e gastos similares suportados	-267,43	-282,07
Juros suportados	-267,43	-282,07
Diferenças de câmbio desfavoráveis		
Outros gastos e perdas de financiamento		
Juros e rendimentos similares obtidos	1 373,61	1 726,37
Juros obtidos	1 373,61	1 726,37
Dividendos obtidos		
Outros rendimentos similares		
Total	1 106,18	1 444,30

13.16 – CLIENTES E UTENTES

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica clientes e utentes desenvolvia-se da seguinte forma:

Clientes e Utentes

Descrição	2019	2018
Clientes e utentes c/c	50,00	1 025,80
Clientes		
Utentes	50,00	1 025,80
Clientes e utentes títulos a receber	0,00	0,00
Clientes		
Utentes		
Clientes e utentes factoring	0,00	0,00
Clientes		
Utentes		
Clientes e utentes de cobrança duvidosa	801,20	1 129,71
Clientes		
Utentes	801,20	1 129,71
Total:	851,20	2 155,51
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Clientes		
Utentes		
Total:	0,00	0,00
Total de clientes e utentes	851,20	2 155,51

13.17 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Associação de S. José não apresenta dívidas à Autoridade Tributária e Aduaneira em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Nos termos do artigo 210.º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Associação de S. José perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13.18 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data do Balanço não ocorreram quaisquer factos relevantes que justifiquem divulgações ou alterações às demonstrações financeiras do período.


13.19 – DATA DE AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 27 de fevereiro de 2020.

O Contabilista Certificado
n.º. 85178



A Direção,



Isabel Teixeira
Sara Gomes Campos
Cláudia Helena F. Vaz
David António Ribeiro Novais

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento do disposto na alínea b) do § 1 do artigo 41º dos Estatutos da Associação de S. José, o Conselho Fiscal submete à vossa apreciação o seu Parecer sobre o Relatório e Contas de 2018, elaborado pela Direção.

1. O Conselho Fiscal acompanhou regularmente a gestão da Associação de S. José.
2. No âmbito das suas funções, o Conselho Fiscal contou com todo o apoio e colaboração da Associação de S. José, do Contabilista Certificado e dos Serviços Administrativos, na disponibilização de toda a informação que considerou necessária para o exercício das suas funções.
3. As Demonstrações Financeiras da Associação de S. José, relativas a 2019, apresentadas pela Direção, foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL).
4. Na sequência do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de 2019, apresentado pela Direção, divulga de forma abrangente e transparente as atividades desenvolvidas pela Associação de S. José e, igualmente, que as Demonstrações Financeiras respeitam as disposições legais e estatutárias aplicáveis, sendo adequadas à compreensão da sua situação financeira.
5. Na análise feita às Demonstrações Financeiras o Conselho Fiscal verificou a existência de um resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos positivo, o que não se verificava desde 2013, mostrando que a ASJ poderá estar no bom caminho para a recuperação económica.

Em face do exposto, o Conselho Fiscal dá parecer favorável ao Relatório e Contas de 2019 da Associação de S. José, propondo a sua aprovação bem como a aprovação da proposta da Direção de aplicação dos resultados líquidos de 2019.

Braga, 9 de março de 2020

O Conselho Fiscal,

Ana Sofia Rodrigues Fernandes
Paulo Pereira de Melo
João Paulo Ribeiro (ASJ)